

ENTREVISTA COM A PROFESSORA JÚLIA MARIA LEAL* FORMADORA MUNICIPAL ProLEEI UFMT – MT

*INTERVIEW WITH PROFESSOR JÚLIA MARIA LEAL,
MUNICIPAL TRAINER FOR ProLEEI- UFMT – MT)*

***Júlia Maria Leal**

Mestranda em Educação 2026 no PPGEdu UNEMAT (Cáceres-MT), linha de pesquisa Formação de Professores, Políticas, Práticas Pedagógicas. Especialização em Gênero e Diversidade na Escola 2014 a 2015 (UFMT), Graduação em Pedagogia para a Educação Infantil pela Universidade Federal de Mato Grosso (2010). Efetivo na rede municipal do município de Guarantã do Norte (2011) Formadora Municipal LEEI e ProLEEI/MT. 2024/2026), Assessora de educação (2025), atualmente cursando especialização em Docência para a Educação Infantil ofertada pela UNEMAT/PIAUI. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7607083104931636>, <https://orcid.org/0009-0002-6093-1571>, e-mail: julia.leal@unemat.br

Entrevistador Prof. Dr. José Carlos de Melo

Docente associado IV do Curso de Pedagogia da UFMA, docente permanente do PPGEEB, Coordenador do grupo de Pesquisa GEPEID/UFMA e Coordenador Geral do ProLEEI/MA Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1282285394690979> ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0501-8141> E-mail: melo.jose@ufma.br

Professora Júlia, considerando a densidade teórica e metodológica do ProLEEI (2025-2026), quais estratégias de transposição didática você planeja utilizar para que os conceitos de “Horizontes da Leitura e Escrita” sejam assimilados de forma prática e acessível pelos professores da Pré-Escola, respeitando os diferentes níveis de formação do corpo docente do município?

Os encontros formativos vivenciarão as mesmas práticas sugeridas para as crianças. Garantiremos a estética do ambiente com um espaço permanente de acervo literário e promoveremos rodas de partilha pedagógica, onde as cursistas socializarão o uso prático do livro em sala. Isso valida os diferentes saberes docentes e conecta a teoria do ProLEEI à prática real de forma dialógica e acessível.

O dossiê enfatiza o “Cotidiano Pedagógico”. Como as suas formações orientarão os professores a inserirem a cultura escrita na rotina da Pré-Escola de forma orgânica (através de brincadeiras, rodas de conversa e literatura), evitando a armadilha da “escolarização precoce” ou da antecipação mecânica do Ensino Fundamental?

A orientação focará na indissociabilidade entre o cuidar e o educar, centralizando as interações e brincadeiras como eixos estruturantes. Combateremos a escolarização precoce instrumentalizando o professor a mediar o letramento por meio de práticas sociais reais: a leitura diária de deleite, a ampliação do repertório oral e o reconto espontâneo. E também fortaleceremos a parceria com a comunidade através do projeto ‘Bolsa de Leitura’, integrando as famílias na cultura escrita de forma afetiva e não mecânica.

O ProLEEI é um programa de abrangência nacional, mas as realidades das turmas de Pré-Escola nos nossos municípios são específicas aqui em Mato Grosso, (considerando infraestrutura, acesso a livros e o perfil socioeconômico das famílias). De que maneira você pretende mediar a formação para que os professores consigam adaptar as propostas do programa à realidade concreta de suas salas de aula?

A mediação da formação partirá do reconhecimento das especificidades de cada contexto escolar, compreendendo que a implementação das propostas do ProLEEI precisa dialogar com a realidade dos municípios mato-grossenses. Para isso, inicialmente será realizado um mapeamento dos recursos disponíveis, das condições de infraestrutura, do acervo literário e das características socioculturais das crianças e de suas famílias. Com base nesse diagnóstico, orientarei os professores na adaptação das propostas formativas, construindo coletivamente estratégias viáveis para cada realidade. Serão incentivados itinerários de leitura flexíveis, o aproveitamento dos diferentes espaços da escola, o uso compartilhado dos acervos existentes, das caixas de livros itinerantes e a produção de ambientes leitores na própria sala de aula. Também serão valorizadas as narrativas, memórias e manifestações culturais locais, fortalecendo a identidade das crianças e aproximando a literatura de suas vivências. O objetivo é que os professores compreendam que a qualidade das práticas de leitura não depende exclusivamente da infraestrutura disponível, mas, sobretudo, da intencionalidade pedagógica do mediador. Assim, a leitura literária e a contação de histórias serão fortalecidas como experiências permanentes da rotina da Educação Infantil, assegurando o direito de todas as crianças ao acesso à literatura, com equidade, sensibilidade e respeito às diferentes realidades dos municípios de Mato Grosso.

É comum encontrar no cotidiano da Educação Infantil práticas ainda focadas em treinos motores repetitivos, cópias e folhinhas prontas. Com base nas diretrizes do ProLEEI 2025-2026, como você pretende instrumentalizar os professores para que abandonem essas práticas mecanizadas e passem a enxergar a criança como sujeito ativo e de direitos, autor e leitor em processo de iniciação ao letramento?

A formação será conduzida a partir da reflexão crítica sobre as concepções de infância, de aprendizagem e de letramento que sustentam as práticas pedagógicas na Educação Infantil. Para isso, promoveremos o estudo dos Cadernos do ProLEEI (2025-2026) e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) buscando compreender que a criança é sujeito de

direitos, protagonista de suas aprendizagens e produtora de cultura. Mais do que apresentar novas metodologias, a proposta é provocar um processo de ressignificação das práticas docentes, levando os professores a analisarem criticamente atividades mecanizadas, como cópias, fichas e treinos motores repetitivos, à luz das evidências sobre o desenvolvimento infantil e dos princípios que orientam a Educação Infantil. Serão discutidos os prejuízos da antecipação da escolarização e as potencialidades de experiências que integrem brincadeiras, interações, oralidade, literatura e múltiplas linguagens como eixos estruturantes do trabalho pedagógico. Nesse processo, incentivaremos a construção de situações de aprendizagem em que a leitura, a escrita e a cultura escrita façam sentido para as crianças, respeitando seus tempos, interesses e formas de participação. O foco desloca-se da reprodução de atividades prontas para a valorização das produções infantis, da investigação, da imaginação e da mediação qualificada do professor, fortalecendo práticas que reconheçam cada criança como leitora, autora e participante ativa de seu processo de iniciação ao letramento.

Para além dos momentos de encontros formativos, qual será o seu plano de acompanhamento e monitoramento junto às escolas para avaliar se as formações do ProLEEI estão, de fato, transformando as práticas pedagógicas diárias dos professores e enriquecendo as experiências de leitura e escrita das crianças de 4 e 5 anos?

O acompanhamento será compreendido como um processo contínuo de reflexão sobre a prática, articulado aos momentos formativos e às possibilidades reais de acompanhamento das escolas. Para isso, incentivaremos que as cursistas compartilhem planejamentos, registros reflexivos, fotografias, portfólios e relatos de experiências, que serão analisados coletivamente durante os encontros de formação, favorecendo a troca entre pares e a problematização das práticas desenvolvidas. Sempre que possível, também serão realizados momentos de acompanhamento junto às unidades escolares, por meio de visitas, rodas de conversa ou diálogos com as equipes pedagógicas, buscando compreender os desafios enfrentados na implementação das propostas do ProLEEI. Mais do que verificar o cumprimento de atividades, o objetivo será apoiar os professores na construção de práticas cada vez mais coerentes com os princípios da Educação Infantil, valorizando a literatura, as interações, as brincadeiras e o protagonismo das crianças. A avaliação da formação, portanto, não se limitará a indicadores quantitativos, mas considerará as evidências de mudanças nas práticas pedagógicas, na organização dos ambientes, na intencionalidade do planejamento e na ampliação das oportunidades de leitura, oralidade e produção de sentidos vivenciadas pelas crianças de 4 e 5 anos.

Professora Júlia, muito obrigado pela sua disponibilidade em nos conceder essa entrevista!

Recebido em 20 maio 2026

Aceito em 10 julho 2026